
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE REPRODUTIVA: AMBULATÓRIO BÁSICO DO CENTRO DE SAÚDE
VILA DOS COMERCIÁRIOS (CSVC).

Alexandre Saldaña(1)
Carmen Lúcia Mottin Duro(2)
Dinorá Hoeper(3)
Eunice Fabiani Hilleshein(4)
Taís Soares Feldens(5)
Taíse Gomes da Silva(6)

- 1.Profa. Ms. Enfermeira da Escola de Enfermagem da UFRGS.
- 2.Médica Coordenadora do Ambulatório Básico do Centro de Saúde Vila dos Comerciários
- 3.Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da disciplina de Administração em Enfermagem da UFRGS.
- 4.Enfermeira e Chefe de Enfermagem do Ambulatório Básico do Centro de Saúde Vila dos Comerciários.
- 5.Acadêmica de Enfermagem do 8º semestre da disciplina de Administração em Enfermagem da UFRGS.
- 6.Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

RESUMO

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO: De acordo com a Constituição Federal (BRASIL, 2002) e com a Lei 9.263, de 12 de janeiro de 1996, é responsabilidade do Estado propiciar condições para que homens e mulheres tenham acesso a informações, meios, métodos e técnicas para a regulação da sua fecundidade. Segundo a lei, o planejamento familiar é o direito dos cidadãos de decidirem livre e responsavelmente sobre o número, o espaçamento e a oportunidade de ter filhos. Para estes casos, o PAISM (Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher) preconiza que os indivíduos sejam atendidos nas suas demandas específicas de saúde reprodutiva, de forma a minimizar riscos para a saúde, decorrentes da procriação. Prevê, ainda, além da abordagem para a anticoncepção, tratamento para os casos de infertilidade, bem como a prevenção e tratamento de DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis), sempre contextualizados no conceito da integralidade assistencial. O Ambulatório Básico do CSVC situa-se na Zona Sul de Porto Alegre e pertence à área da Gerência Distrital Glória Cruzeiro Cristal. Nesta área de atuação existem diversas microáreas de grande vulnerabilidade sócio-econômica e de alta densidade populacional, que se reflete nos índices de morbimortalidade da região. Caracteriza-se pela presença de núcleos familiares com grande número de filhos, com dificuldade de acesso aos serviços de saúde, e com estrutura precária de vida, oportunizando altos índices de criminalidade. Inserido nesta ótica, o Planejamento Familiar é um tema que desperta preocupação, especialmente por ser uma demanda dos usuários e que muitas vezes não é contemplada pelo poder público. Conforme os últimos dados do IBGE/2002 temos 31.150 pessoas nesta área, sendo que 9.795 são de mulheres em idade fértil (de 10-49 anos). O Ambulatório Básico/CSVC presta um atendimento na área do planejamento familiar, conforme os princípios preconizados pelo Ministério da Saúde. São realizados encontros mensais através de um grupo de saúde aberto a todas as pessoas da área de atuação que pretendam usar algum método de anticoncepção ou até trocar por outro método. Após o grupo, é marcada uma consulta com a médica e outra com a enfermeira do serviço, são solicitados exames conforme a necessidade. Ao retornarem, se confirmarem sua opção pelo método anteriormente solicitado, são

encaminhados para os procedimentos. Em caso de laqueadura tubária e vasectomia, são referidos para os serviços de referência - Hospital Fêmeina e Hospital Presidente Vargas, respectivamente. O último passo é de a equipe agendar pelo telefone a consulta no hospital de referência no qual será realizado o procedimento. A maioria da demanda busca informações sobre os dois métodos cirúrgicos realizados pelo SUS (ligadura de trompas e vasectomia), mas também existe a busca pelo Dispositivo Intra-Uterino (DIU), cuja inserção também é realizada no próprio serviço de Saúde. Ocasionalmente após o grupo, algumas pessoas desistem do método cirúrgico. OBJETIVO: As acadêmicas de enfermagem da disciplina de administração em Enfermagem da UFRGS têm tido a oportunidade de participar durante o estágio neste processo nos anos de 2006 e 2007, por isso, o objetivo desse estudo foi: caracterizar o perfil das mulheres e homens que procuram atendimento e os principais métodos contraceptivos utilizados no planejamento familiar realizado no Ambulatório Básico no CSVC. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo transversal, sendo utilizada a estatística descritiva para sumarização e apresentação dos dados, conforme (Gil, 2002, pg. 42.), pois segundo o autor: “As pesquisas descritivas têm por objetivo estudar características de grupos.” Desta forma neste trabalho foram analisadas as fichas de cadastro dos usuários inseridos no programa de planejamento familiar, relativas aos itens: faixa etária; sexo, estado civil, renda familiar, número de filhos e idade dos mesmos, dados estes coletados pela análise dos relatórios das estatísticas anuais de 2005 á abril de 2007. RESULTADOS E DISCUSSÕES: Pela observação descrita pelos acadêmicos nos relatórios finais, a maioria dos participantes dos grupos de planejamento familiar são mulheres na faixa etária de 30 à 38 anos, com mais de três filhos e com uma renda familiar de um a dois salários mínimos. Neste período participaram dos grupos 154 pessoas, destes, 53% foram encaminhados, sendo que 39% eram mulheres e 14% homens. Assim, 60 mulheres fizeram Laqueadura Tubária e 21 homens Vasectomia. O restante optou por outros métodos contraceptivos tais como: DIU – dispositivo intra-uterino – que é inserido no próprio Ambulatório Básico do CSVC, anticoncepcionais orais, injetáveis e preservativos, que são distribuídos na farmácia do CSVC, sendo esta, também farmácia distrital, atendendo as demandas de uma área de atuação mais abrangente que a do Ambulatório Básico/ CSVC. Dessa forma, o serviço tem garantido a oferta e o acesso aos métodos existentes no âmbito do SUS, procurando garantir a universalidade e equidade, e seguindo o preceito constitucional de que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Além do mais, a ênfase na prática da dupla proteção em relação às doenças sexualmente transmissíveis através do uso de preservativos também fazem parte da prática do serviço. Resultados e Conclusão: Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2002), a capacitação de profissionais de saúde para a assistência em planejamento familiar é outra ação a ser estimulada e reforçada. A idéia é que essa capacitação vise mais do que um simples domínio de conhecimentos e habilidades técnicas em saúde sexual e reprodutiva. Ela deve buscar, também, a transformação da prática profissional, assim, o papel dos profissionais de saúde é o de informar e orientar com relação aos métodos anticoncepcionais, sem juízo de valor, de modo que a mulher, o homem, ou o casal faça suas próprias opções. A sexualidade deve ser enfocada de forma positiva, sem preconceitos, estimulando o respeito mútuo entre os parceiros sexuais. A experiência dos acadêmicos de enfermagem que participam dos grupos de planejamento familiar demonstra que os profissionais envolvidos (médica e

enfermeiras) procuram atender às diretrizes da assistência em planejamento familiar do Ministério da Saúde, objetivando garantir às mulheres e homens o direito de escolha em saúde reprodutiva. As alternativas existentes e o conhecimento de cada uma delas é uma das ações da Política de Assistência à Saúde da Mulher, priorizando opções conscientes e compartilhadas. Os alunos da disciplina de Administração em Enfermagem, com ênfase no gerenciamento de serviços da Saúde Coletiva, se inserem no contexto educativo dos grupos de planejamento familiar, participando ativamente da promoção da saúde, complementando com ações de educação em saúde e do cuidado em enfermagem.

Palavras Chaves: Planejamento familiar, Direito de autonomia reprodutiva, Saúde da mulher.